



**JEL** UERJ  
Jornadas de Estudos da Linguagem  
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



**WAKA WAKA: O FUTEBOL É GUERRA**  
**ANÁLISE SOCIOCOGNITIVA DO TEMA MUSICAL DA COPA**  
**2010**

*Evelyn Chagas de Faria – UERJ<sup>1</sup>*

*Norma Sueli dos Santos Almeida – UERJ*

*Paula Bárbara Franco Duarte – UERJ*

*Tânia Mara da Conceição Ferreira dos Santos – UERJ*

Categoria: Pôster

**E-mail para contato:** [evelynchagas@hotmail.com.br](mailto:evelynchagas@hotmail.com.br)  
[nssa@uol.com.br](mailto:nssa@uol.com.br)

O presente trabalho tem por objetivo discutir a construção de sentido na música oficial da Copa do Mundo FIFA de 2010, Waka waka (This time for Africa), cantada e composta por Shakira em parceria com a banda sul-africana, Freshlyground. A letra de Waka waka contém elementos que remetem ao contexto onde a competição de futebol se realizou, a África do Sul, utiliza-se de analogias à guerra relacionando-as aos objetivos das equipes que disputaram o mundial, não só de forma direta e frontal, como também pela utilização de metáforas que remetem claramente à esse contexto.

A análise seguirá os princípios da Semântica Cognitiva e levará em conta as palavras enquanto pistas para espaços mentais e projeções que acontecem entre eles no processo de construção de sentido. Para implementá-la, recorreremos ao conceito de metáfora nas duas vertentes descritas por Lakoff e Johnson, 1980: a linguística, que se materializa verbalmente pelo falante de uma língua, e a conceitual, que se estrutura no pensamento humano. Recorreremos também ao conceito de projeção entre domínios, onde há uma expansão dos significados da palavra do literal ao abstrato, expressando o pensamento abstrato em termos simbólicos, e ao conceito de esquemas imagéticos (Lakoff, 1990; Turner, 1996; Teixeira, 2001), ou seja, uma estrutura abstrata que se liga a um leque vasto de experiências dotadas da mesma estrutura recorrente.

Ao aplicar esses conceitos à análise da letra de Waka waka vemos que atributos do domínio básico “guerra”, *input* de origem, atributos de um conflito armado se projetam em um domínio mais abstrato e se mesclam, formando a metáfora JOGO É GUERRA. Ou seja,

---

<sup>1</sup> Alunas de graduação orientadas por Tânia Mara Gastão Saliés

toma uma competição entre os países, que une inimigos pela paixão comum pelo futebol, transforma-se em campo de guerra, com atributos de um conflito de fato. Os atributos que são projetados são: luta, lados opostos, um vencedor apenas, etc., além de versos de incentivo à superação e persistência, elementos que são necessários quando se trata de desafios, sejam eles da guerra ou de um jogo. Além disso, há também a projeção de atributos do domínio ‘jogador’ no domínio ‘guerreiros’; ou seja, constrói-se também a metáfora JOGADORES SÃO GUERREIROS. Desse modo, o sentido dessa música é construído através de uma série de projeções por analogia entre a guerra (domínio-origem) para a Copa do Mundo (domínio-alvo). Pistas como “You're on the front line” remetem ao contexto de GUERRA, assim como os jogos foram construídos como campo de batalha no discurso da música.

Historicamente, a letra é constituída por extratos de uma música africana que faz tributo aos combatentes africanos na 2ª Guerra Mundial e que traz trechos na língua materna das tribos africanas. Os membros da banda que popularizou a música lutaram nessa guerra e buscavam uma forma de levar um pouco de distração em tempos tão complicados. Ainda hoje, é usada na África por policiais, escoteiros e esportistas durante seus treinamentos e é vista por toda população como uma canção de marcha, que traz incentivo. Tal conotação histórico-cultural reforça a função pragmática que motiva as projeções entre domínios. Julgamos que sua escolha como tema da Copa do Mundo 2010 não foi aleatória.

Dentre os esquemas imagéticos que ancoram as projeções encontramos os seguintes: CAMINHO e VERTICALIDADE. Tais esquemas motivam o uso de expressões como: “Go on and feel it” e “You paved the way, believe it”, além de “When you fall, get up, oh oh / And if you fall, get up, eh eh” e “If you get down, get up oh, oh /When you get down, get up eh, eh”. Assim, essa análise aponta para a relação do uso de palavras que estabelecem uma projeção entre o contexto de conflito e a situação do jogo, a projeção de esquemas imagéticos.

A análise de Waka waka nos permite verificar o quanto a metáfora da guerra é amplamente utilizada para referir-se ao contexto do futebol. Campanhas publicitárias, textos jornalísticos sobre esportes e a narração dos jogos valem-se de elementos do domínio combate /conflito, projetados no domínio da partida de futebol, pois FUTEBOL É GUERRA.

**Palavras-chave:** África, guerra, Copa, metáfora, Semântica Cognitiva

### **Referências bibliográficas**

ALVEZ, J. A. Da Metáfora (Moral). In: *Jornal de Ciências Cognitivas – Sociedade Portuguesa de Ciências Cognitivas*, 2006. Disponível em: <[http://jcienciascognitivas.home.sapo.pt/06-03\\_alves.html](http://jcienciascognitivas.home.sapo.pt/06-03_alves.html)>. Acesso em: 31 de mai de 2010.

BRASIL ESCOLA. Conflitos na África. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/geografia/conflitos-na-africa.htm>> Acesso em: 15 de jun de 2010.

DRUMOND, M. “A guerra do futebol”. Disponível em:  
<[http://www.tempopresente.org/index.php?option=com\\_content&task=view&id=3117&Itemid=130](http://www.tempopresente.org/index.php?option=com_content&task=view&id=3117&Itemid=130)> Acesso em: 31 de mai de 2010.

FACULDADE DE FILOSOFIA DE BRAGA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA. A linguística cognitiva: uma breve introdução a um novo paradigma em linguística. Disponível em:  
<[www.facfil.ucp.pt/lingcognit.htm](http://www.facfil.ucp.pt/lingcognit.htm)>. Acesso em: 03 de jun de 2010.

LAKOFF, G. & JOHNSON, M. METAPHORS WE LIVE BY, Chicago: The University of Chicago Press. 1980. Disponível em: <[http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0610586\\_08\\_cap\\_02.pdf](http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0610586_08_cap_02.pdf)>. Acesso em: 05 de jun de 2010.

Semântica Cognitiva. In Infopédia. Porto: Porto Editora, 2003-2010. Disponível em:  
<[http://www.infopedia.pt/\\$semantica-cognitiva](http://www.infopedia.pt/$semantica-cognitiva)>. Acesso em 22 de jun 2010.

TEIXEIRA, J. A VERBALIZAÇÃO DO ESPAÇO: Modelos mentais de frente/trás, Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho. Coleção Poliedro. Braga, 2001. Disponível em:  
<<http://www.ifl.pt/arquipelago/files/1/metafora%20conceptual.pdf>>. Acesso em: 10 de jun de 2010.